



Desenho e Cidade

MAPEAMENTO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL URBANO DE SERGIPE: METODOLOGIA PARA UM INVENTÁRIO DIGITAL USANDO SIG

MAPPING OF URBAN ENVIRONMENTAL HERITAGE OF SERGIPE: METHODOLOGY FOR A DIGITAL INVENTORY USING GIS

Pedro Murilo Gonçalves de Freitas¹
Bruna Rayanne dos Santos Ferreira²
Emyly Ferreira Lima³

Resumo: Este trabalho apresenta metodologia aplicada de um sistema de documentação de edifícios, espaços e ambientes urbanos denominado “Protótipo HIS Sergipe”. São discutidos os processos e resultados preliminares envolvidos na fabricação de mapas integrais de todos os edifícios dos conjuntos urbanos centrais dos municípios sergipanos por meio dos recursos disponibilizados pela plataforma gratuita QGIS. Busca-se difundir os parâmetros adotados para a documentação do patrimônio ambiental urbano de Sergipe e possibilitar futuras aplicações do projeto.

Palavras-chave: Patrimônio ambiental urbano. Mapas digitais. QGIS. Sergipe.

Abstract: This paper presents the applied methodology of a documentation system for buildings, spaces and urban environments called "Prototype HIS Sergipe". We discuss the processes and preliminary results involved on the fabrication of integral maps of all buildings of urban central areas of Sergipe's municipalities through the available resources of QGIS open platform. The work aims to disseminate the parameters adopted for the documentation of Sergipe's urban environmental heritage and enable future applications of the project.

Keywords: Urban environmental heritage. Digital maps. QGIS. Sergipe.

INTRODUÇÃO

Sistemas de Informação Geográfica (SIG) são plataformas digitais de ampla aplicação que permitem a combinação de dados de diferentes naturezas em um sistema espacial. Para o campo do patrimônio cultural, são extremamente úteis para a composição de inventários digitais de bens culturais, oferecendo, ao contrário de práticas tradicionais, uma visualização analítica (e mais dinâmica) das edificações num conjunto urbano de interesse a favor da gestão física do território.

Em Sergipe, porém, a ausência de dados cadastrais precisos das edificações que compõem o ambiente das cidades do Estado tem dificultado sua aplicação otimizada para o patrimônio cultural. O hábito do reconhecimento estrito do monumento isolado, em detrimento da “paisagem” ou do chamado

¹ Arquiteto e Urbanista pela Universidade de São Paulo, Mestre e Doutor em Arquitetura, Tecnologia e Cidade pela Universidade Estadual de Campinas. Professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Sergipe. pedromurilo@academico.ufs.br.

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Sergipe. bferreira@academico.ufs.br.

³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Sergipe. emylylima@gmail.com.

“patrimônio ambiental urbano” (CASTRIOTA, 2009), reduz o campo e, por consequência, as potencialidades do uso da ferramenta para uma prática atualizada (AMORIM, 2017) e mais adequada às atuais demandas e boas práticas de preservação de sítios de interesse cultural.

Este trabalho apresenta metodologia aplicada de um sistema de documentação de edifícios, espaços e ambientes urbanos denominado “*Protótipo HIS Sergipe*”. São discutidos os processos e resultados preliminares envolvidos na fabricação de mapas integrais de todos os edifícios dos conjuntos urbanos centrais dos municípios sergipanos por meio dos recursos disponibilizados pela plataforma gratuita QGIS. Busca-se difundir os parâmetros adotados para a documentação do patrimônio ambiental urbano de Sergipe e possibilitar futuras aplicações do projeto.

METODOLOGIA

Em vista dessas demandas, o projeto de extensão “*Protótipo HIS Sergipe*”, em andamento, concentrou-se nas atividades de operacionalização da ferramenta QGIS, gratuita, para a constituição de uma base de dados. Utilizando mapas e fotografias aéreas públicas colocadas à disposição pelo Observatório de Sergipe, foram orientadas as atividades em dois perfis: o primeiro, adequado ao tipo de informação requerida para o campo do patrimônio cultural em âmbito urbano (LUCKOW, 2013) – incluindo o conjunto edificado em sua integralidade – e, em conjunto, a adaptação dos primeiros resultados a protótipos de difusão em ambiente *web*.

Foram desenvolvidos os seguintes passos:

- a) **Análise prévia:** qualificação da base de informações obtidas;
- b) **Estruturação do inventário:** elaboração da arquitetura do sistema de dados;
- c) **Documentação:** desenho da cartografia digital vetorizada (“*shapes*”);
- d) **Atribuição:** pesquisa, adoção e criação de glossário especializado;
- e) **Difusão:** prototipagem da geovisualização do projeto em ambiente *web*;
- f) **Expansão:** revisão dos resultados e detalhamento seriado permanente.

RESULTADOS PRELIMINARES

Tendo sido idealizado como atividade de extensão aos discentes durante a pandemia de COVID-19, o projeto teve ativa participação de 9 alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, sendo 6 bolsistas. O trabalho se organizou em torno de discussões operativas sobre o uso da ferramenta

QGIS e foram importantes para a qualificação prática das atividades de desenho de, até o momento, 13 centros urbanos sergipanos, ainda a serem revisados completamente *in loco*.

Confirmou-se a ausência de dados sobre o patrimônio local em plataformas digitais e foi possível a desconstrução de parâmetros exclusivamente “monumentais” de classificação dos edifícios de centros históricos para uma maior integração do problema no âmbito prático. Ao lado dessas constatações pelos próprios estudantes, verificou-se a sua fraca qualificação para a percepção e compreensão da materialidade histórica da cidade, haja vista o retrabalho de procedimentos de documentação (etapa c) ao longo da duração das atividades em contexto “remoto”.

No âmbito das práticas de difusão e expansão (etapas d e e), estão ainda sendo ensaiados os instrumentos mais adequados para a qualificação da plataforma *web* após uma produção de dados mais robusta. Atualmente, está-se dando ênfase ao completamento de práticas desenho de edifícios dos 75 centros urbanos dos municípios do Estado.

REFERÊNCIAS

AMORIM, A. L. *A Documentação Arquitetônica Como Uma Atividade Multi, Inter e Transdisciplinar*. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.11, n.1, p. 61-84, abr. 2017.

CASTRIOTA, L. **Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

LUCKOW, D. et al. *O SIG e o Inventário: conhecimento, análise e gestão. A experiência nas cidades da região sul do Rio Grande do Sul*. In: ARQUIMEMÓRIA, 4., 2013, Salvador. **Anais...** Arquimemória 4. Salvador: IAB/BA, 2013. V. 1.